

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM NÍVEL LOCAL: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA GESTÃO PÚBLICA DE CURITIBA-PR FRENTE AOS ODS DA AGENDA 2030

SUSTAINABLE DEVELOPMENT AT THE LOCAL LEVEL: A CRITICAL ANALYSIS OF PUBLIC MANAGEMENT IN CURITIBA-PR TO SCOPE OF THE SDGS OF THE 2030 AGENDA

DESARROLLO SOSTENIBLE A NIVEL LOCAL: UN ANÁLISIS CRÍTICO DE LA GESTIÓN PÚBLICA DE CURITIBA-PR FRENTE A LOS ODS DE LA AGENDA 2030

Wanderley Luís dos Santos¹
Cesar Aparecido da Silva²

Resumo

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foram formulados como metas globais em prol do fortalecimento social, econômico e ambiental das localidades. Nessa perspectiva, a presente pesquisa teve como objetivo analisar de que forma a cidade de Curitiba - PR, por meio de políticas públicas, contribui para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A pesquisa exploratória teve como fonte para coleta dos dados o IDSC-BR (Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades) relativo ao município de Curitiba. O resultado apontou que, embora Curitiba já tenha recebido diversos prêmios de sustentabilidade, a capital paranaense não possui todos os 17 ODS em um nível de desenvolvimento considerado alto. O resultado sugere a necessidade de avanços no desempenho socioambiental do município, especialmente nos indicadores de Fome Zero e Agricultura Sustentável; Igualdade de Gênero; Indústria, Inovação e Infraestrutura; Cidades e Comunidades Sustentáveis; Vida Terrestre; Paz, Justiça e Instituições Eficazes e Parcerias e Meios de Implementação.

Palavras-chave: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; planejamento estratégico; sustentabilidade.

Abstract

The 17 Sustainable Development Goals were formulated as a global goal for the social, economic and environmental strengthening of localities. From this perspective, the present research aimed to verify the extent to which the city of Curitiba - PR, through public policies, contributes to achieving the 17 Sustainable Development Goals. The exploratory research used the IDSC-BR (Sustainable Cities Development Index) of Curitiba as a data collection source. The result showed that, although Curitiba has already received several sustainability awards, the capital of Paraná State The capital of Paraná does not have all 17 SDGs at a high level of development. The result suggests the need for advances in the municipality's socio-environmental performance, especially in the Zero Hunger and Sustainable Agriculture indicators; Gender Equality; Industry, Innovation and Infrastructure; Sustainable Cities and Communities; Earth Life; Peace, Justice and Effective Institutions and Partnerships and Means of Implementation.

Keywords: Sustainable Development Goals; strategic planning. sustainability.

Resumen

Los 17 Objetivos de Desarrollo Sostenible fueron formulados como metas globales para el fortalecimiento social, económico y ambiental de las localidades. En esta perspectiva, la presente investigación tuvo como objetivo analizar de qué manera la ciudad de Curitiba - PR, a través de políticas públicas, contribuye al logro de los 17 Objetivos de Desarrollo Sostenible. La investigación exploratoria tuvo como fuente para la recolección de

¹ Especialista em Gestão Pública, Universidade Estadual de Ponta Grossa. E-mail: consultoriawanderley@gmail.com

² Doutor em Ecologia e Conservação, Universidade Federal do Paraná, Centro de Estudos do Mar. E-mail: cesar.silva@ufpr.br.

datos el IDSC-BR (Índice de Desarrollo Sostenible de las Ciudades) relativo al municipio de Curitiba. El resultado indicó que, aunque Curitiba ya ha recibido diversos premios de sostenibilidad, la capital paranaense no presenta todos los 17 ODS en un nivel de desarrollo considerado alto. El resultado sugiere la necesidad de avances en el desempeño socioambiental del municipio, especialmente en los indicadores de Hambre Cero y Agricultura Sostenible; Igualdad de Género; Industria, Innovación e Infraestructura; Ciudades y Comunidades Sostenibles; Vida Terrestre; Paz, Justicia e Instituciones Eficaces y Alianzas y Medios de Implementación.

Palabras clave: Objetivos de Desarrollo Sostenible; planificación estratégica; sostenibilidad.

1 Introdução

Em 2015, a Cúpula das Nações Unidas definiu 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS a serem levados em consideração por seus Estados-membros em busca do desenvolvimento social, econômico e ambiental (Diniz, 2015; Figura 1). A data limite para alcançar as metas é até 2030.



Fonte: Organização das Nações Unidas (2024).

Cada objetivo possui metas específicas que somadas totalizam 169 metas, o que possibilita que tanto o poder público, quanto o setor privado, elaborem, conforme suas condições, indicadores para monitorar e alcançar determinada meta incluída no ODS. Como exemplo, tem-se o Objetivo 2 que trata da fome zero e agricultura sustentável. Nesse objetivo, uma das metas é acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas a alimentos nutritivos (Nações Unidas Brasil, 2023). Uma possível ação é o oferecimento de refeições a pessoas em situação de vulnerabilidade. O indicador, nesse contexto, pode ser o número de pessoas que foram beneficiadas por essa política pública em determinado local. São por meio das políticas públicas que as ideias, transformadas em planos, programas, projetos e ações, são entregues à população. Entender o cenário que envolve a formação da agenda para uma política pública também é importante no âmbito da gestão pública. De acordo com Hall

(2008), a política pública é influenciada por características sociais, econômicas, culturais e políticas da sociedade. Para Santos (2019), estudar as políticas públicas auxilia na compreensão dos motivos que fazem determinados temas receberem ou não a atenção dos agentes. É válido analisar como se dá a gestão pública em determinado município em relação aos 17 ODS, tais como metrópoles e as capitais dos estados, e como essa gestão contribui para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Dentre as capitais brasileiras destaca-se Curitiba, capital do Estado do Paraná, que tem uma população estimada de 1.773.718 habitantes e o salário médio mensal de 3,7 salários-mínimos (IBGE, 2023). A cidade é considerada a capital ecológica, por suas áreas verdes e atuação em prol da sustentabilidade. Metodologias têm sido geradas para avaliar se os municípios estão atingindo os ODS propostos pela ONU. Dentre elas destaca-se o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades Brasil (IDSC-BR).

O IDSC-BR é uma iniciativa do Instituto Cidades Sustentáveis (ICS) que tem por objetivo direcionar os 17 ODS para o nível local e assim orientar a ação política municipal para a medição do seu desempenho em relação aos objetivos de desenvolvimento sustentável. A metodologia do índice foi lançada em 2012 com o apoio da Organização das Nações Unidas e já desenvolveu índices para diversos países e cidades (IDSC-BR, 2023). A ferramenta apresenta uma avaliação de como um determinado município está no cumprimento das metas dos ODS a partir de dados atualizados em fontes públicas e oficiais do Brasil. O índice é composto por 100 indicadores relativos às áreas de atuação da administração pública. A pontuação varia de 0 a 100, representando a porcentagem de alcance do cumprimento dos ODS.

O presente trabalho teve como objetivo, utilizando a metodologia proposta pelo Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades Brasil, analisar de que forma a cidade de Curitiba - PR, por meio de políticas públicas, contribui para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

2 Material e métodos

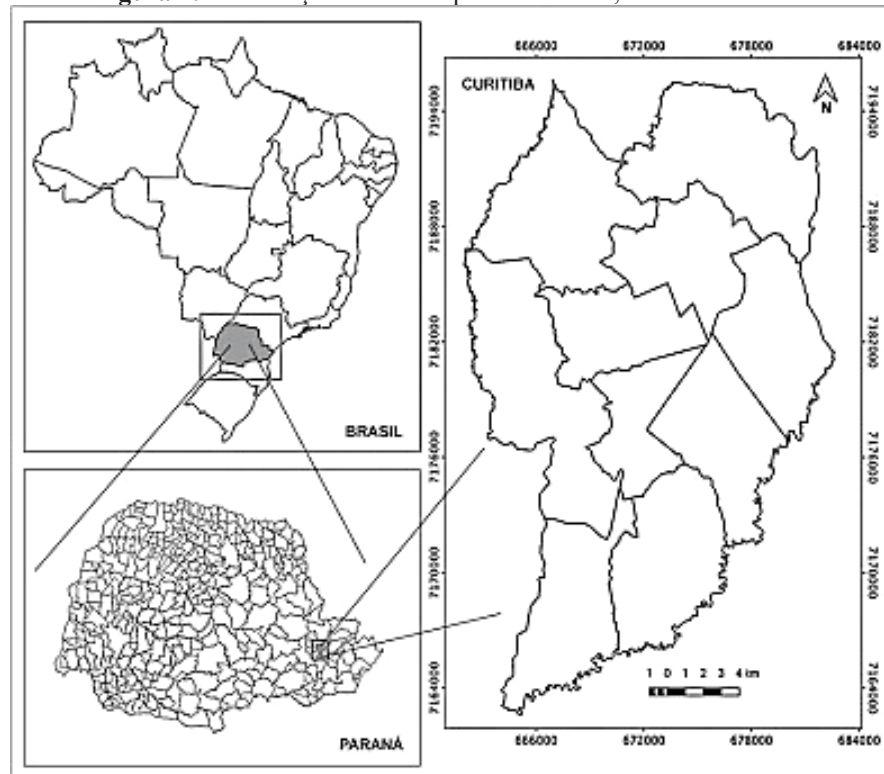
2.1 Local de estudo

O local de estudo foi a cidade de Curitiba, capital do estado do Paraná (Figura 2), fundada em 29 de março de 1693. Sua área territorial é de 434,871 km² e está localizada a 911 metros acima do nível do mar (IPARDES, 2024).

Segundo o censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, o município possuía em 2022, população estimada de 1.773.718 habitantes, com densidade

demográfica de 4.078,53 habitantes por quilômetro quadrado. Em 2021, o salário médio mensal foi de 3,7 salários-mínimos, com o Produto Interno Bruto (PIB) per capita de R\$ 49.907,02. Em relação à saúde, Curitiba possuía em 2019, 96,3% de domicílios com esgotamento sanitário adequado e, em 2020, a taxa de mortalidade infantil era de 7,1 para 1.000 nascidos vivos (IBGE, 2023).

Figura 2: Localização do Município de Curitiba, Estado do Paraná



Fonte: elaborado pelos autores (2025).

Segundo a Prefeitura Municipal de Curitiba, em 2022 a capital paranaense foi considerada a cidade mais sustentável da América Latina e a 14ª do mundo. Além disso, é reconhecida como a capital ecológica, tendo em vista sua atuação em benefício da neutralização de carbono, da sustentabilidade e de suas áreas verdes. O município coleciona outros prêmios como, por exemplo, ser considerada a cidade mais inteligente do mundo, em 2023 (Curitiba, 2023).

2.2 Procedimentos metodológicos

A pesquisa possui natureza aplicada, tendo em vista que o conhecimento obtido a partir dela possibilita seu uso de forma prática (Angelo, 2013). Em relação aos seus objetivos, caracteriza-se como exploratória, considerando sua busca pelo aprimoramento de ideias e

familiaridade com o problema (Gil, 2002). Além disso, a pesquisa é definida como qualitativa. Essa abordagem considera a interpretação dos fenômenos (Almeida, 2021). Os dados foram coletados mediante pesquisa bibliográfica e documental. Foram consultados os índices de desenvolvimento sustentável de Curitiba, elaborados pela plataforma IDSC-BR, que apresenta o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades Brasileiras em relação ao nível de alcance de cada um dos 17 ODS e têm como base os dados coletados a partir de 2010.

Após a verificação de todos os índices relativos ao município de Curitiba, a pesquisa apresenta para análise e discussão os de menor alcance. O destaque aos índices de menor alcance considera a relevância da divulgação dos aspectos que podem ser melhorados no município pela gestão pública. Nesse contexto, a pesquisa fornece dados e informações para o desenvolvimento de práticas sustentáveis. Os índices de menor alcance são os que receberam pontuação de 0 a 39,99 em uma escala de 0 a 100, considerados Muito Baixo pelo IDSC-BR.

Por fim, foram analisados também os índices alcançados das ODS por outras capitais brasileiras, a fim de comparar com os resultados obtidos nesse trabalho.

3 Resultados e discussão

Foi evidenciado, no que se refere ao índice de desenvolvimento sustentável, que o município de Curitiba - PR tem, como pontuação geral, a nota 56,25 em uma escala que vai de zero a 100. A cidade ocupa a posição 389 dos 5570 municípios existentes no país. Seu nível geral de desenvolvimento sustentável é considerado médio, tendo em vista que a ferramenta atribui o nível a partir das seguintes pontuações obtidas: muito alto (80 a 100); alto (60 a 79,99); médio (50 a 59,99); baixo (40 a 49,99); muito baixo (0 a 39,99).

A Quadro 1 apresenta o diagnóstico dos ODS em Curitiba que resultou em sua pontuação e classificação geral apresentada.

Quadro 1: Diagnóstico de Curitiba, Estado do Paraná, em relação aos ODS

ODS	Indicadores considerados pelo IDSC-BR	Nível de desenvolvimento
1 Erradicação da Pobreza	Famílias inscritas no Cadastro Único para programas sociais; Percentual de pessoas inscritas no Cadastro Único que recebem Bolsa Família; Percentual de pessoas abaixo da linha da pobreza no Cadastro Único pós Bolsa Família; Pessoas com renda de até 1/4 do salário-mínimo.	Médio
2 Fome Zero e Agricultura Sustentável	Obesidade infantil; Baixo peso ao nascer; Desnutrição infantil; Produtores de agricultura familiar com apoio do PRONAF; Estabelecimentos que praticam agricultura orgânica.	Muito baixo
3 Saúde e Bem-Estar	Cobertura vacinal; Gravidez na adolescência; Incidência de tuberculose; Mortalidade infantil (crianças menores de 1 ano); mortalidade por Aids; incidência de dengue; orçamento	Alto

Desenvolvimento sustentável em nível local:
uma análise crítica da gestão pública de Curitiba-PR frente aos ODS da Agenda 2030

ODS	Indicadores considerados pelo IDSC-BR	Nível de desenvolvimento
	municipal para a saúde; Unidades Básica de Saúde; outros indicadores.	
4 Educação de Qualidade	Acesso à internet nas escolas da rede pública no ensino fundamental e médio; escolas adequadas para pessoas com deficiência; Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; jovens com ensino médio, entre outros indicadores.	Médio
5 Igualdade de Gênero	Diferença percentual entre jovens mulheres e homens que não estudam e nem trabalham; presença de vereadoras na Câmara Municipal; desigualdade de salário por sexo; taxa de feminicídio; outros indicadores.	Muito baixo
6 Água Potável e Saneamento	Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado; perda de água tratada na distribuição, população atendida com abastecimento de água, índice de tratamento de esgoto.	Muito alto
7 Energia Acessível e Limpa	Domicílios com acesso à energia elétrica. Vulnerabilidade energética.	Alto
8 Trabalho Decente e Crescimento Econômico	PIB per capita; desemprego; ocupação das pessoas com 16 anos de idade ou mais; outros indicadores.	Alto
9 Indústria, Inovação e Infraestrutura	Investimento público em infraestrutura urbana por habitante; participação dos empregos formais em atividades intensivas em conhecimento e tecnologia.	Muito baixo
10 Redução das Desigualdades	Renda municipal apropriada pelos 20 % mais pobres; coeficiente de Gini; razão mortalidade infantil. Risco relativo de homicídios; violência contra a população LGBTQI+; outros indicadores.	Alto
11 Cidades e Comunidades Sustentáveis	Percentual da população de baixa renda com tempo de deslocamento ao trabalho superior a uma hora; mortes no trânsito; domicílios em favela; equipamentos esportivos; outros indicadores.	Muito baixo
12 Consumo e Produção Responsáveis	Resíduos sólidos domiciliares coletados per capita; população atendida com coleta seletiva; recuperação de resíduos sólidos urbanos coletados seletivamente.	Alto
13 Ação Contra a Mudança Global do Clima	Concentração de focos de calor proporção de estratégias para gestão de riscos e prevenção a desastres naturais, outros indicadores.	Muito alto
14 Vida na Água	Esgoto tratado antes de chegar ao mar, rios e córregos.	Muito alto
15 Vida Terrestre	Taxa de áreas florestadas e naturais; unidades de conservação da proteção integral e uso sustentável; grau de maturidade dos instrumentos de financiamento da proteção ambiental.	Muito baixo
16 Paz, Justiça e Instituições Eficazes	Homicídio juvenil masculino; mortes por agressão; mortes por arma de fogo; grau de estruturação das políticas de participação e promoção de direitos humanos, grau de estruturação das políticas de transparência; grau de estruturação da política de controle interno e combate à corrupção.	Muito baixo
17 Parcerias e Meios de Implementação	Investimento público; total de receitas municipais arrecadadas.	Muito baixo

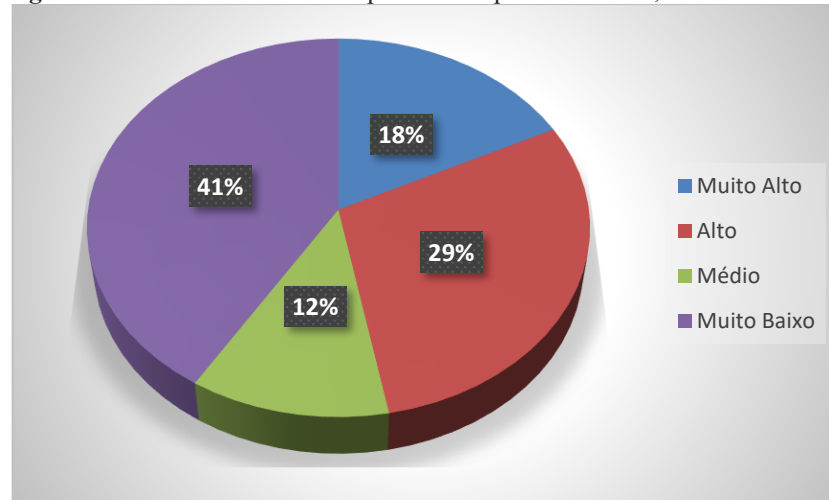
Fonte: Adaptado pelos autores de IDSC – BR (2023).

Evidenciou-se que dos 17 ODS, Curitiba possui mais objetivos no nível muito baixo de desenvolvimento (7) do que no nível muito alto (3), conforme escala do IDSC-BR. A quantidade de objetivos no menor nível de desenvolvimento pode ser um aspecto crítico que gera desequilíbrio entre os temas que recebem maior atenção do governo para formulação de

políticas públicas. As pautas relacionadas à agricultura sustentável e à erradicação da fome, bem como à igualdade de gênero, podem ser consideradas como possuidoras de amplo apelo social e de destaque jornalístico. No entanto, a “popularidade” do debate acerca desses temas não resultou em políticas públicas suficientes para atingirem níveis mais altos de desenvolvimento em Curitiba.

A Figura 3 sumariza o atendimento da capital paranaense em relação aos 17 ODS da Agenda 2030 promulgados pela ONU.

Figura 3: Atendimento dos ODS pelo município de Curitiba, Estado do Paraná



Fonte: elaborado pelos autores (2025).

Entretanto, apesar de Curitiba apresentar vários índices insatisfatórios em relação aos ODS, o município recebeu em 2022 o prêmio de cidade mais sustentável da América Latina e esteve entre as 50 mais sustentáveis do mundo, segundo matéria do Estúdio Folha (2023). Além disso, foi considerada a cidade mais inteligente do mundo em 2023 (Hazov, 2024). É possível justificar o recebimento de vários prêmios no aspecto sustentável, ao mesmo tempo em que pelo IDSC-BR Curitiba tenha uma nota baixa na mesma temática, devido ao uso de diferentes indicadores utilizados como critério por cada instituição.

No prêmio de cidade mais sustentável da América Latina, recebido em 2022, por exemplo, foram doze indicadores analisados pela Corporate Knights (2022), empresa de pesquisa em economia sustentável: emissões de gases com efeito de estufa *per capita*; emissões *per capita* baseadas no consumo; qualidade do ar; espaço público aberto; acesso à água; consumo de água; dependência de veículos; eficiência da infraestrutura rodoviária; transporte sustentável; resíduos sólidos gerados; resiliência às alterações climáticas; e políticas sustentáveis. Em outra premiação ocorrida em 2023, como “cidade mais inteligente

do mundo”, Curitiba foi reconhecida por políticas públicas consideradas inovadoras, como a Pirâmide Solar e as Fazendas Urbanas (Figueiredo, 2023).

Contudo, para que Curitiba melhore sua pontuação, conforme averiguação do IDSC-BR, são necessárias melhorias relacionadas aos indicadores tais como o percentual da população de baixa renda com tempo de deslocamento ao trabalho superior a uma hora; mortes no trânsito; domicílios em favela e equipamentos esportivos.

Sugere-se que o poder público de Curitiba adote medidas para reduzir o tempo médio de deslocamento ao trabalho das pessoas mediante cláusula contratual com os prestadores do serviço de transporte público, em que exige um número maior da frota de ônibus para diminuir o tempo de espera entre um veículo e outro. Espera-se que, com mais transporte público de qualidade, menos pessoas poderiam evitar o uso de automóveis, o que diminuiria também a probabilidade de acidentes de trânsito passíveis de morte, atrelados a campanhas de segurança no trânsito, manutenção e abertura das vias específicas para ônibus, além de fiscalização e implementação de passarelas para pedestres e semáforos inteligentes.

Em relação aos domicílios em favelas, é preciso um trabalho de remanejamento que gere qualidade de vida para as pessoas a partir de um local de moradia que possua infraestrutura básica adequada. Financiamentos e parcerias com companhias de habitação são possibilidades de atuação do poder público para a resolução do problema.

Curitiba possui diversos parques e áreas verdes. A inserção de equipamentos esportivos nesses espaços proporciona saúde e bem-estar para a população. Nessa perspectiva, sugere-se dotar a cidade com mais equipamentos disponíveis e, também, ações de incentivo ao uso com programas e projetos específicos para tal fim. Essa iniciativa se relaciona especificamente a ODS 3, que trata da garantia de acesso à saúde de qualidade e da promoção do bem-estar.

Outras capitais brasileiras também se encontram com ODS abaixo do esperado conforme demonstrado por IDSC-BR (2023), corroborando com os resultados encontrados neste trabalho. Em Porto Alegre (RS), por exemplo, os ODS Igualdade de Gênero; Indústria, Inovação e Infraestrutura; Cidades e Comunidades Sustentáveis; Vida Terrestre; Parcerias e Meios de Implementação encontram-se em índices muito baixos.

Já em São Paulo (SP), a capital paulista apresenta índices muito baixos nos ODS Indústria, Inovação e Infraestrutura; Cidades e Comunidades Sustentáveis; Vida Terrestre. Brasília (DF) também apresenta níveis de atendimento abaixo do esperado nos ODS: Indústria, Inovação e Infraestrutura; Parcerias e Meios de Implementação.

Em Salvador (BA) os ODS Fome Zero e Agricultura Sustentável; Igualdade de Gênero; Indústria, Inovação e Infraestrutura; Cidades e Comunidades Sustentáveis; Paz, Justiça e Instituições Eficazes; Parcerias e Meios de Implementação se encontram-se com índices de atendimento muito baixos. Do mesmo modo ocorre em Manaus (AM), em que o atendimento aos seguintes ODS não se encontram dentro dos índices esperados: Igualdade de Gênero; Indústria, Inovação e Infraestrutura; Cidades e Comunidades Sustentáveis; Paz, Justiça e Instituições Eficazes; Parcerias e Meios de Implementação (IDSC-BR, 2023).

A presença desses objetivos em nível muito baixo de desenvolvimento em outras capitais evidencia que há um problema de gestão pública, não somente em Curitiba, sendo necessária uma atenção maior, em âmbito nacional, acerca desses temas. Além disso, o Relatório Luz elaborado pelo Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 divulgado no ano de 2024, aponta que o Brasil atingiu somente 34,52% das metas estabelecidas (GT Agenda 2030, 2025), sugerindo que é necessário a conscientização de toda a sociedade para seja possível atingir a sustentabilidade preconizada desde a Agenda 21, durante a Conferência Mundial Sobre Meio Ambiente ocorrida na cidade de Rio de Janeiro no ano de 1992 (Silva, Przybysz, 2014).

Em síntese, esse trabalho mostrou que Curitiba, embora atenda vários dos ODS elencados pela ONU, ainda necessita melhorar em muitos aspectos para ser considerada uma cidade sustentável em um sentido mais amplo, especialmente no que se refere à inclusão e justiça social. Estudos avaliativos como esse devem ser incentivados pelo poder público a fim de diagnosticar as não conformidades das ações de cunho sustentável, com o intuito de verificar as deficiências e potencialidades dos municípios para atingir o desenvolvimento sustentável.

Espera-se que as discussões presentes no referido trabalho possibilitem a constante reflexão dos gestores públicos e da sociedade de forma geral para a melhoria das condições das cidades, em todas as áreas. Dessa forma, é possível alcançar importantes avanços na temática dos ODS.

4 Conclusão

Evidenciou-se, neste trabalho, que a cidade de Curitiba apresentou somente 3 dos 17 ODS com níveis muito alto de desenvolvimento, 5 em níveis altos, 2 objetivos em nível médio de desenvolvimento sustentável e 7 com níveis muito baixos. Embora a capital paranaense tenha atingido o nível muito alto de desenvolvimento em apenas 3 Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável pelo Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – IDSC–BR, recebeu em 2022 o prêmio de cidade mais sustentável da América Latina e esteve entre as 50 mais sustentáveis do mundo, o que sugere que os critérios adotados por premiações internacionais podem diferir substancialmente dos indicadores utilizados pelo IDSC-BR, gerando percepções divergentes sobre o real nível de sustentabilidade municipal.

Referências

ALMEIDA, Í. D. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico]. Recife: Ed. UFPE, 2021.

ANGELO, E. R. B. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2013.

CORPORATE KNIGHTS. Sustainable Cities Index: Environmental Performance and Climate Resilience in Global Cities. **Corporate Knights**, 2022. Disponível em: <https://www.corporateknights.com/rankings/sustainable-cities-rankings/>. Acesso em: 30 maio 2024.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Conheça os prêmios nacionais e internacionais conquistados por Curitiba em 2023. **Curitiba Notícias**, 2023. Disponível em: <https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/conheca-os-premios-nacionais-e-internacionais-conquistados-por-curitiba-em-2023/71100>. Acesso em: 20 fev. 2024.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Curitiba é a cidade mais sustentável da América Latina, aponta Corporate Knights. **Curitiba Notícias**, 2022. Disponível em: <https://encurtador.com.br/rBJM0>. Acesso em: 20 fev. 2024.

DINIZ, M. Líderes mundiais se reúnem na ONU para formalizar metas de desenvolvimento. **Agência Brasil**, 2015. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2015-09/ lideres-mundiais-se-reunem-na-onu-para-formalizar-metas-de-desenvolvimento>. Acesso em: 14 fev. 2024

ESTÚDIO Folha. Curitiba é a cidade mais sustentável da América Latina. **Estúdio Folha**, 2023. Disponível em: <https://encurtador.com.br/mCD12>. Acesso em: 20 abr. 2024.

FIGUEIREDO, A. L. Curitiba é eleita a cidade mais inteligente do mundo. **Olhar Digital**, 2023. Disponível em: <https://olhardigital.com.br/2023/11/21/pro/curitiba-e-eleita-a-cidade-mais-inteligente-do-mundo/>. Acesso em: 30 maio 2024.

GRUPO DE TRABALHO AGENDA 2030 (GT AGENDA 2030). **2030 agenda for sustainable development spotlight report 2024** Brazil synthesis. Disponível em: <https://gtagenda2030.org.br/wp-content/uploads/2024/07/rl-2024-english.pdf> Acesso em: 23 jun. 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. - 4. ed. São Paulo, Atlas, 2002.

HALL, C. M. **Tourism planning: policies, processes and relationships**. 2nd ed. Pearson Education 2000, 2008.

HAZOV, B. Curitiba eleita cidade mais inteligente do mundo; título beneficia Turismo. **Panrotas**, 2024. Disponível em: https://www.panrotas.com.br/100xbrasil/destinos/2024/01/curitiba-eleita-cidade-mais-inteligente-do-mundo-titulo-beneficia-turismo_202291.html. Acesso em: 21 abr. 2024.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Curitiba. **Panorama**, 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/curitiba/panorama> Acesso em: 20 fev. 2024.

IDSC-BR. Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades Brasil. **Perfis das cidades brasileiras**, 2023. Disponível em: <https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/profiles/>. Acesso em: 27 maio 2024.

IPARDES. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Caderno Estatístico Município de Curitiba**, 2024.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Nações Unidas Brasil, [201-]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 18 jun. 2025.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Você conhece os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?** Nações Unidas Brasil. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/250436-voc%C3%AA-conhece-os-17-objetivos-de-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel> Acesso em: 28 abr. 2024.

SANTOS, W. L. **Planos de Turismo: propostas para os agentes públicos a partir da análise de capitais brasileiros**. 88 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Turismo) – Setor de Ciências Humanas, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2019.

SILVA, C. A.; PRZYBYSZ, L.C.B. **Sistema de gestão ambiental**. Curitiba: Intersaberes, 2014.

Data de submissão: 23/05/2025

Data de aceite: 05/08/2025